

The Weekly Globe



Itaú Private Bank

05 de julho de 2022

As revisões de lucros no S&P 500
Por Niraj Patel

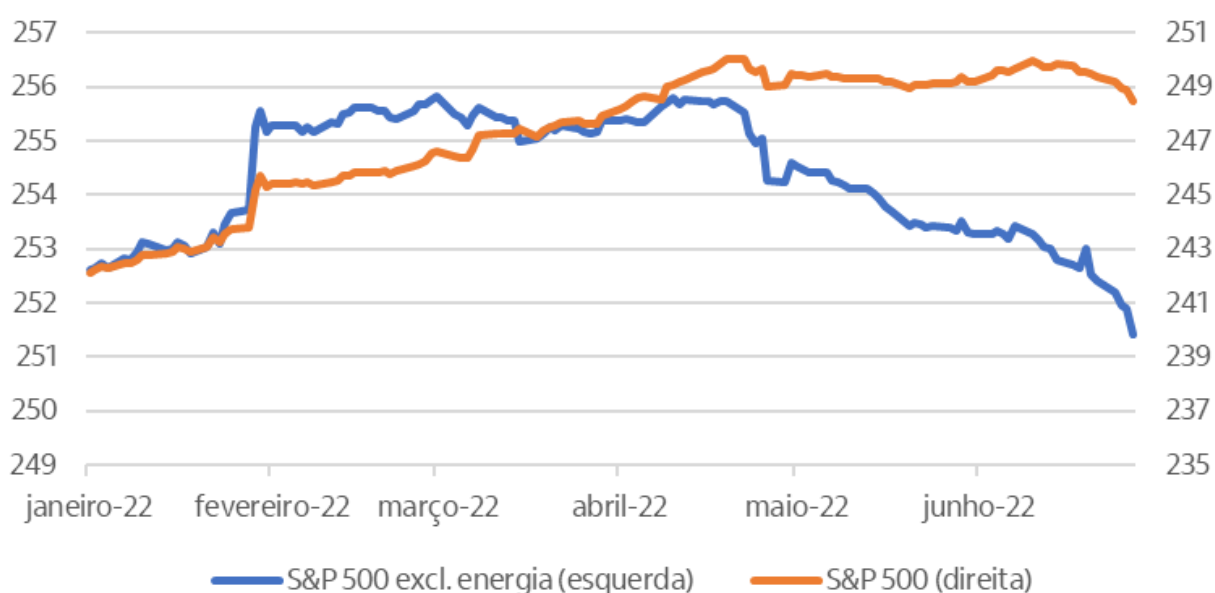
As revisões de lucros no S&P 500

Niraj Patel
Chief Equity Strategist
niraj.patel@itau.us

Quase todos os principais bancos de Wall Street (Goldman Sachs, Morgan Stanley, Bank of America/Merrill Lynch e muitos outros) esperam que as estimativas de lucros para o S&P 500 sejam cortadas. Michael Burry, um dos investidores mais famosos, que previu a crise imobiliária de 2008 e foi destaque no filme “The Big Short” ou “A grande aposta”, publicou no Twitter para seus cerca de 1 milhão de seguidores (e foi usado pela imprensa) que os cortes serão a próxima etapa do *sell-off* de mercado.

Também vimos analistas de ações que utilizam a metodologia bottom-up para projetar ganhos para empresas específicas começarem a reduzir suas estimativas de lucros. A melhor maneira de analisar isso é olharmos para as estimativas de lucros de 2023, excluindo energia, uma vez que o choque energético devido à guerra na Ucrânia levou a um crescimento rápido nos ganhos do setor.

S&P 500 - Estimativa de Lucros 2023



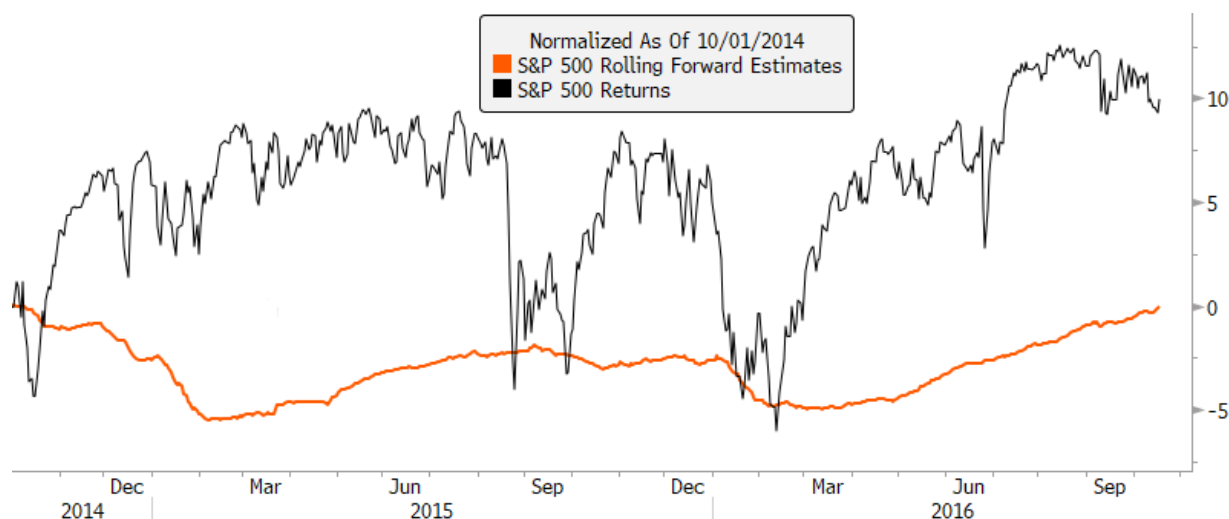
Fonte: Bloomberg

Além disso, temos visto alguns relatórios recentes de empresas que cortaram suas expectativas de lucro, como Nike (NKE) e Micron (MU). É esperado que haja redução adicional nas próximas semanas, quando a maioria das empresas divulgará seus resultados. Os ventos contrários incluem um menor crescimento global, custos mais altos e o impacto de um dólar mais forte para as companhias americanas.

Vamos supor que haja 100% de probabilidade de que o menor crescimento futuro do PIB leve a adicionais cortes nas expectativas de lucros do mercado. O objetivo é avaliar como se deram os ciclos anteriores de cortes e quando o mercado atingiu seu ponto mais baixo nesses cenários.

Se excluirmos as revisões de lucros que aconteceram devido ao coronavírus em 2020, as mais recentes ocorreram entre o final de 2014 e 2015. Os lucros futuros foram cortados a partir de outubro de 2014, e as estimativas começaram a subir de forma sustentável por volta de abril de 2016. O mercado teve um atraso na reação às revisões e continuou a subir até julho de 2015. Houve uma correção de aproximadamente 15% a partir de julho de 2015 até o mercado atingir seu nível mais baixo, em fevereiro de 2016 (correção de cerca de seis meses no mercado).

S&P 500: estimativas de lucros vs. retorno (normalizado em 01/10/2014)

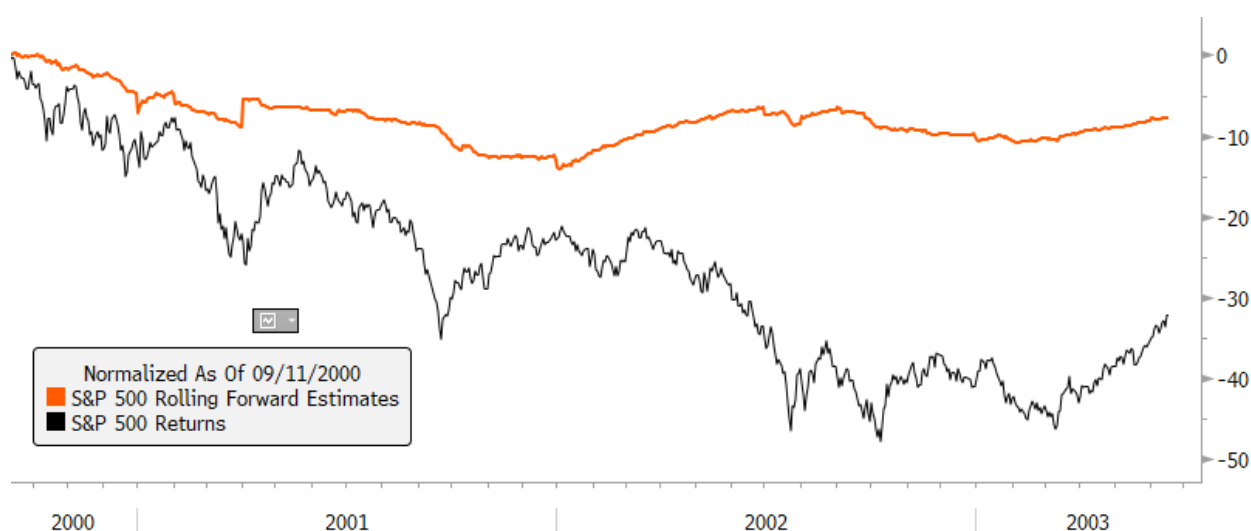


Fonte: Bloomberg

Se olharmos para revisões anteriores, houve os períodos de 2011 e 2004, em que, como em 2015, a economia tecnicamente não entrou em recessão. O mercado corrigiu cerca de 17% em 2011 e de 6% em 2004. Em ambos os casos, o ponto mais baixo aconteceu cerca de 4 a 6 meses antes de os lucros atingirem o piso e começarem a subir.

Voltamos mais para trás e analisamos a recessão de 2001, que incluiu primeiro a bolha da internet (dot-com), além dos ataques terroristas de 11 de setembro. O mercado de ações teve uma correção de cerca de 50%, pois a economia enfrentou uma recessão dupla, com o crescimento desacelerando novamente no final de 2002. Os mercados atingiram o seu nível mais baixo em outubro de 2002, com os lucros sem darem sinais de melhora sustentada até março de 2003.

S&P 500: estimativas de lucros vs. retorno (normalizado em 11/09/2000)



Fonte: Bloomberg

Concluindo, devemos esperar que as revisões continuem a tendência iniciada há meses. E a questão será a magnitude dos cortes e quando o mercado começará a olhar o que vai acontecer depois disso. Se tivéssemos informações perfeitas sobre o caminho dos cortes, faria sentido começar a aumentar a alocação alguns meses antes dos lucros chegarem ao piso e começarem a melhorar.

O que achou
deste conteúdo?





Este material foi preparado pelo Banco Itaú International. Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte, e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

As informações neste documento são fornecidas como uma acomodação ao solicitante. O Banco Itaú International não garante a precisão das informações contidas neste material e não é responsável por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação fornecida a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International não garante que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International se reserva o direito de alterar, alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas, sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui sua confirmação e a investigação preliminar que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira, tributária, jurídica e / ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

Os mercados financeiros estão sujeitos a variações repentinas e importantes, e os instrumentos e outros produtos financeiros no documento podem perder de forma rápida e imprevisível uma parte substancial de seu valor, ou mesmo todo o seu valor. Certos produtos financeiros podem envolver riscos importantes, a tal ponto que podem gerar perdas que excedem o valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro. As estimativas de desempenho futuro são baseadas em premissas que podem não ser realizadas.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos, redistribuídos ou o conteúdo deste documento ou comunicado a terceiros, sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International. Nem o Banco Itaú International, nem nenhum de seus diretores, funcionários ou agentes são responsáveis pelas representações aqui contidas.